

**TV Alterosa/Estado de Minas/Uai promovem debate hoje entre candidatos ao governo de Minas**

---

Romeu Zema, Alexandre Kalil, Carlos Viana, Marcus Pestana e Lorene Figueiredo foram convidados para discutir, às 18h30, suas propostas para o estado. Dinâmica terá 4 blocos

# TV Alterosa/Estado de Minas/Uai promovem debate hoje entre candidatos ao governo de Minas

## OS CONVIDADOS



\*Foram convidados os candidatos de partidos que têm, ao menos, cinco cadeiras no Congresso Nacional

LUANA PEDRA

A duas semanas do primeiro turno, os eleitores mineiros terão grande oportunidade de conhecer e analisar as propostas dos candidatos ao governo de Minas no debate que será realizado, hoje, pela TV Alterosa/Estado de Minas/Uai entre candidatos ao governo do estado. Foram convidados os que têm partidos com representatividade no Congresso Nacional; ao menos, cinco cadeiras. São eles Romeu Zema (Novo), Alexandre Kalil (PSD), Carlos Viana (PL), Marcus Pestana (PSDB) e Lorene Figueiredo (Psol). O candidato que não comparecer ficará com o púlpito vazio. O debate, que é promovido pelos veículos dos Diários Associados, começará às 18h30 e terá uma hora e meia de duração. Apresentado e mediado pela editora-chefe e apresentadora do "Jornal da Alterosa", Carolina Saraiva, o evento será transmitido pela TV Alterosa e pelo canal do Portal Uai no YouTube.

Serão quatro blocos. No primeiro, os candidatos respondem

às perguntas feitas pelos jornalistas dos Diários Associados. Cada jornalista vai escolher um candidato para perguntar e outro candidato para responder. Os profissionais da imprensa terão um minuto para a pergunta e os postulantes ao governo um minuto e meio para a resposta.

No segundo e no terceiro blocos, os candidatos fazem perguntas de 30 segundos entre si. O oponente questionado terá um minuto e meio para a resposta. No caso de réplica e tréplica, ambos terão um minuto cada. No quarto bloco, os candidatos farão as considerações finais.

A ordem combinada para as perguntas dos candidatos foi previamente sorteada, com a presença dos assessores. Eles serão livres para escolher o tema da pergunta e também quem responderá ao questionamento. Mas cada candidato só pode ser perguntado uma vez por bloco. Se um candidato não for perguntado, será somado o tempo de resposta e tréplica, para que ele possa falar durante esse período.

## Pesquisa Big Data: Zema tem 45%; Kalil, 36%

O governador Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição, lidera as Intenções de votos em Minas, com 45%. O ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) está em segundo, com 36%. É o que aponta nova pesquisa do instituto Real Time Big Data, divulgada ontem. Carlos Viana (PL) está em terceiro, com 9%. Marcus Pestana (PSDB) tem 2% e Lorene Figueiredo (Psol), 1%. Cabo Tristão (PMB), Indira Xavier (UP), Lourdes Francisco (PCO), Vanessa Portugal (PSTU) e Renata Regina (PCB) não pontuaram. Brancos e nulos foram 4% e não sabem, 3%.

Quando considerados apenas os votos válidos, Zema segue na liderança, com 48%; Kalil tem 39% e Viana 10%. Zema lidera a rejeição, com 35% das pessoas ouvidas dizendo que não votariam nele. Alexandre Kalil e Carlos Viana têm 30% de rejeição cada. Foram ouvidos 1.200 eleitores em 14 e 15 de setembro. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%. A pesquisa, encomendada pela Record TV, está registrada no TSE sob o número MG-03878/2022.

## BLOCOS

### 1º BLOCO

Os candidatos respondem às perguntas feitas pelos jornalistas dos Diários Associados. Cada jornalista vai escolher um candidato para perguntar e outro candidato para comentar

#### DURAÇÃO:

Os jornalistas terão um minuto para fazer a pergunta e os candidatos terão um minuto e meio para a resposta

### 2º E 3º BLOCOS

Os candidatos fazem perguntas entre si

#### DURAÇÃO:

A pergunta terá duração de 30 segundos. O oponente questionado terá um minuto e meio para a resposta. No caso de réplica e tréplica, ambos terão um minuto cada

\* Caso um candidato não seja perguntado, será somado o tempo de resposta e tréplica para que ele possa falar durante esse período.

### 4º BLOCO

Os candidatos vão fazer suas considerações finais



#### DURAÇÃO DO DEBATE

Está previsto para iniciar às 18h30 e terá uma hora e meia de duração



#### APRESENTAÇÃO

Editora-chefe e apresentadora do "Jornal da Alterosa", Carolina Saraiva



#### TRANSMISSÃO

TV Alterosa e canal do Portal Uai no YouTube

# Campanha intensa no interior

Os dois principais candidatos ao governo de Minas, Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (PSD), intensificaram, durante a semana, a campanha em busca dos votos no interior do estado. O ex-prefeito de BH esteve em Montes Claros, no Norte de Minas, quinta-feira e ontem. No primeiro dia, esteve ao lado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Alexandre Silveira (PSD). Eles fizeram comício na Praça da Catedral. Ontem, o ex-prefeito de BH se reuniu com representantes dos agricultores familiares, dos povos tradicionais e dos professores da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), em comitê da deputada estadual Leninha Souza (PT), candidata à reeleição. Kalil anunciou que, se eleito, vai reativar a Secretaria Extraordinária do Desenvolvimento do Norte de Minas e dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, que tinha sido criada no primeiro governo Aécio Neves (2003) e foi desativada pelo governador Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição, dentro das medidas de redução da estrutura do estado e eliminação de gastos.

"Temos que voltar com a regionalização, com a Secretaria regional do Norte", disse Kalil. Ele voltou a afirmar que a região foi "abandonada" na atual gestão. O



Kalil se reuniu com agricultores familiares em Montes Claros, no Norte

de vida, isso a Ásia nos ensinou há 30 anos. Quem ignora da educação infantil à universidade está ignorando o futuro. Esse governo deixou as estradas acabarem, tudo bem, mas deixar a saúde acabar, igual estamos vendo agora, que não tem remédio, e deixar a educação acabar é condenar um estado à regressão", declarou.

**RODOANEL** Zema concedeu entrevista à rádio Itatiaia, ontem, quando comentou sobre projetos de seu governo, como o Rodoanel.

Ele acusa seus concorrentes ao pleito de usarem a pauta para se promover nas eleições. "Toda análise do Rodoanel foi feita ao longo de anos. O que temos é um projeto que já foi discutido, analisado, realimentado durante 15 anos. Tivemos audiências públicas, todas as partes puderam se manifestar. Agora, acho que, em um ano de eleição, me parece que estar atacando quem é bem-avaliado faz parte do jogo", declarou.

Outra proposta de Zema, que ficou travada na Assembleia Le-



Zema fez campanha em Janaúba, no Norte, e Unaí, no Noroeste

gislativa e agora recebeu autorização do Supremo Tribunal Federal (STF) para que o estado faça adesão, trata do Regime de Recuperação Fiscal (RRF). O chefe do Executivo defendeu que a proposta não impedirá que novos servidores recebam reajustes salariais e que sejam feitos novos concursos. "Será plenamente possível a recomposição pela inflação. Sou favorável a ter um reajuste anual para todas as categorias. No Judiciário e Legislativo, todos têm reajustes anuais, por

que no Executivo não podemos ter", questionou.

"Eu poderia ter feito um carnaval, como fizeram no passado, com 30% de reajuste, até gostaria. Mas sou responsável, vou dar reajuste com o que o estado tem condição de pagar. Não vou fazer isso e depois deixar faltar medicamentos, fechar hospital, fazer a merenda escolar se tornar uma porcaria, como aconteceu no passado", apontou. À tarde, Zema foi a Unaí, Noroeste de Minas, onde também participou de outra entrevista para rádio. Além disso, realizou um encontro e a caminhada Pé no chão e Minas no coração. Na quinta-feira, ele esteve em Janaúba.

O candidato do PL, senador Carlos Viana, se reuniu ontem com lideranças políticas e religiosas. À noite, participou de lives nas redes sociais. Marcus Pestana (PSDB) fez visita à Associação Brasileira Comunitária para Prevenção do Abuso de Droga (Abraco), em Belo Horizonte, no período da manhã. Ele defendeu maior investimento dos governos na política antidrogas. "A Abraco é uma instituição que deve servir de exemplo. O governo tem que promover o desenvolvimento social, coordenar e estimular as organizações não governamentais e as organizações da sociedade civil", afirmou.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Política **Página:** 3